



# Como será o regresso à escola durante a pandemia da COVID-19?

O que precisam os pais de saber sobre a reabertura das escolas em contexto de pandemia.

unicef 

para todas as crianças



A vida durante a pandemia da COVID-19 é difícil tanto para as famílias como para as crianças. O regresso à escola é um momento importante, mas provavelmente com muitas dúvidas e questões. Aqui disponibilizamos informações sobre o que esperar e como podem as famílias apoiar as crianças neste processo.

## Quando e em que condições serão reabertas as escolas?

Assistimos a um número crescente de crianças que regressam às salas de aula. No entanto, mais de 1 mil milhões de alunos ainda estão fora da escola devido ao seu encerramento. De um total de 134 países que fecharam escolas, 105 (78%) decidiram reabrir.

Dada a dificuldade da situação e de diferentes contextos em todo o mundo, os países estão em fases distintas de planeamento e organização para a reabertura das escolas.

Estas decisões são geralmente tomadas pelos governos nacionais, em colaboração com as autoridades locais. Para se considerar a reabertura das escolas, as autoridades devem ponderar quais os benefícios e os riscos que podem ocorrer quer na educação, quer na saúde pública, assim como, os fatores socioeconómicos e locais que a influenciam. O interesse superior da criança deve estar no centro da tomada de decisão, de acordo com as orientações disponíveis. As decisões finais podem variar de escola para escola.

## É seguro o meu filho voltar para a escola?

As orientações sobre as medidas para a abertura ou encerramento dos estabelecimentos de ensino devem ser consistentes com as decisões de saúde pública tomadas, nomeadamente no que diz respeito ao distanciamento físico, à utilização de máscaras, entre outras. A reabertura das escolas não se verifica como uma ação isolada, mas como parte de uma estratégia nacional que pretende reabrir todos os serviços essenciais mas, em simultâneo, controlar a transmissão e a infeção pela COVID-19.

É crucial que as escolas planeiem a reabertura com antecedência e vejam quais as medidas adicionais que podem ser implementadas para ajudar a garantir que os alunos, os professores e funcionários estejam seguros quando retomarem à escola e que as comunidades estejam confiantes em mandar os seus filhos para a escola.

Voltar à escola será para todos diferente daquilo a que estavam habituados. É possível que as escolas reabram por um período de tempo e mais tarde se verifique a necessidade de um novo encerramento, mesmo que temporário, e dependente do contexto local. Devido à evolução da pandemia, as autoridades têm de ser flexíveis e prontas para se adaptarem as sucessivas alterações e novas informações, de forma a protegerem todos, em especial as crianças.



## Que precauções estão a ser tomadas pelas escolas, para prevenir a propagação da COVID-19?

A reabertura das escolas deve ser consistente com as orientações das entidades competentes de cada país de forma a proteger os alunos, os funcionários, os professores e as famílias. Algumas medidas práticas podem ser adotadas pelas escolas:

- ❖ Escalonar os horários de abertura e encerramento;
- ❖ Alternar os horários das refeições;
- ❖ Utilizar espaços ao ar livre;
- ❖ Implementar sistemas de rotatividade, para reduzir o tamanho das turmas.

O acesso a água e a instalações sanitárias de qualidade é crucial para a reabertura das escolas com segurança. As escolas devem procurar oportunidades para melhorar as medidas de higiene, incluindo a lavagem das mãos, a etiqueta respiratória (ou seja, tossir e espirrar para o cotovelo), as medidas de distanciamento físico, os procedimentos de limpeza das instalações e as práticas seguras na preparação dos alimentos. O pessoal administrativo e os professores devem também ter formação sobre distanciamento físico e práticas de higiene escolar.

## Que questões pode colocar aos professores e direções das escolas?

Durante um período tão preocupante e turbulento, é natural ter muitas dúvidas e questões.

Algumas perguntas úteis que podem ser colocadas:

### 1. Que medidas estão definidas pela escola para garantir a segurança dos alunos?

- ❖ Quais os procedimentos adotados para promover a saúde mental e o bem-estar das crianças?
- ❖ Como prevenir situações discriminatórias contra as pessoas que estiveram doentes?
- ❖ Qual o mecanismo existente para o encaminhamento de crianças que possam precisar de apoio especializado?
- ❖ As estratégias no combate ao *bullying* manter-se-ão?
- ❖ Como podem os pais e a comunidade em geral apoiar a escola para a definição de planos de contingência e definição de medidas de segurança?

## 2. E se o meu filho não estiver a acompanhar os currículos?

As crianças demonstraram interesse em continuar a aprender. Mantiveram-se empenhadas e motivadas nas aulas em circunstâncias difíceis e totalmente novas, com o apoio dos seus professores e das suas famílias.

Mas muitas crianças irão precisar de apoio extra para consolidarem as suas aprendizagens quando as escolas reabrirem. Para tal, muitas escolas estão a desenvolver planos de aulas suplementares e, desta forma, trazer os alunos de volta ao ritmo escolar. Pode iniciar-se o ano letivo com aulas de apoio para revisão da matéria e reforço do acompanhamento psicossocial.

Em casa, também será necessário apoiar e acompanhar de forma regular as crianças, criando uma rotina após a escola. Isso poderá ajudar a diminuir situações de maior inquietação ou desconcentração.

Contactar o professor ou a escola para manter-se informado e acompanhar o desenvolvimento da criança contribui para o seu sucesso escolar. A comunicação entre a escola e a família é um fator importante, principalmente se a criança estiver a manifestar algum comportamento atípico, ou vivenciado alguma situação específica, como a perda de um familiar ou dificuldade em lidar com a pandemia.



### 3.0 que devo fazer se meu filho manifestar dificuldades em regressar à rotina?

As crianças lidam com as crises de forma diferente dos adultos. Crie ambientes seguros e protetores, dê respostas positivas às dúvidas e questões colocadas e promova momentos de partilha de sentimentos e emoções. Demonstre apoio e diga ao seu filho que não é apenas saudável, como normal, sentir-se frustrado ou ansioso em momentos como este.

Ajude os seus filhos a manterem as rotinas e a tornar a aprendizagem um momento divertido, incorporando-a às atividades quotidianas, como cozinhar, ler em família ou jogar. Outra opção poderá ser a partilha de experiências com outros pais que estão a passar pelas mesmas situações.

